
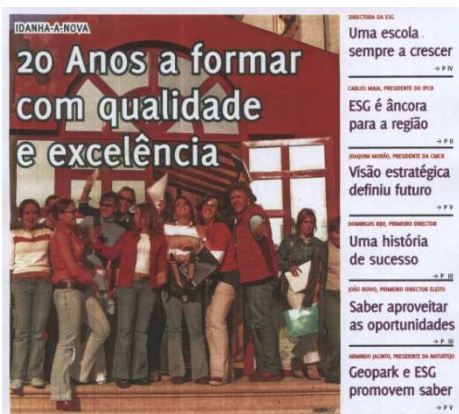


ID: 39	Ensin Magazine	Tiragem: 20 000	Página: Suplemento: I, II	
Data: 11.2010		País: Portugal		
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: mensal		



## CARLOS MAIA, PRESIDENTE DO IPCB

# Escola virada para o futuro

✚ O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Carlos Maia, considera que são muitos os desafios que a Escola Superior de Gestão (ESG) tem pela frente. Numa altura em que se assinalam 20 anos da instalação do ensino superior em Idanha-a-Nova, primeiro através da criação de um pólo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão e mais tarde pela criação da Escola Superior de Gestão, o presidente do Politécnico "lembra que um dos grandes desafios da ESG é ser uma âncora no desenvolvimento de Idanha-a-Nova e da região".

Carlos Maia afirma que a consolidação da escola "é uma das fortes apostas do Politécnico de Castelo Branco. A ESG é fundamental para o desenvolvimento daquela região. Não imagino a vila de Idanha-a-Nova sem ensino superior, porque é um factor muito forte que se traduz num impacto positivo na economia

daquela vila".

O presidente do IPCB lembra que "o ensino superior foi criado no interior do país com o objectivo de desenvolver as regiões e de permitir que mais pessoas se pudessem qualificar. A escola está a cumprir a sua missão. Existe uma excelente relação com a autarquia e estão em curso projectos muito interessantes para o desenvolvimento da escola".

A esse propósito Carlos Maia recorda o protocolo assinado com a Universidade da Califórnia, a abertura de cursos pós-laborais, como aconteceu com Solicitadoria. Sobre as ofertas formativas, o presidente do IPCB adianta que continuará a ser feita uma aposta "no turismo. Uma área que, a par da Solicitadoria e de outras ofertas ligadas ao direito, podem ser âncoras. Isto mantendo uma forte aposta nos cursos relacionados com a Gestão e a Contabilidade".

A criação de Cursos de Es-

pecialização Tecnológica (CET's) também constituem um caminho para a ESG. "Temos um contrato assumido com o Governo para formar 100 mil activos. E a sua concretização passa pelos Cet's, pelos maiores de 23 e pelo ensino a distância. No caso dos CET os diplomados poderão depois prosseguir para o ensino superior".

Já no que respeita à oferta de mestrados, Carlos Maia adianta que está a funcionar um em Gestão de Empresas, e está em estudo a criação de mestrados na área do turismo e do direito. Mas são projectos que estão a ser consolidados. O presidente do IPCB lembra que a oferta formativa para 2011/12 está a ser preparada com todo o cuidado.

No entender do presidente do IPCB "os alunos da ESG usufruem de um bem estar que só uma vila com aquelas características pode proporcionar. O próprio Geopark Naturtejo tem sido um aliado forte da ESG". ■



Álvaro Rocha e Carlos Maia confiantes no futuro da ESG